

Urbanismo e Mobilidade UFCD N°6

Reflexão

Através da elaboração deste trabalho, subordinado ao tema geral do ordenamento do território, constatei que Portugal demorou muito a desenvolver e a pôr em prática um planeamento de ordenação do território. Com o êxodo rural e a deslocação da população para o litoral, foi sendo cada vez mais urgente aplicar um plano para o ordenamento do território uma vez que os grandes centros desenvolviam-se desenfreadamente, sem controlo.

A partir do momento em que foram criadas leis para a protecção e planeamento do ordenamento do território, seria de esperar que as instituições estatais funcionassem melhor, o que na realidade não está a acontecer. Contudo, registam-se melhoras, não ainda como se desejaria que houvesse, mas acho que já estamos num bom caminho para tal.

Na minha opinião, os centros das nossas cidades não deveriam ser, simplesmente, um amontoado de betão, alcatrão e cimento, deveríamos reabilitá-los, com jardins, assim como os poderíamos tornar em centros de turismo cultural, através de espectáculos e outros atractivos culturais para todo o tipo de pessoas.

E cada vez mais temos de proteger o nosso ambiente e as espécies de flora e fauna que caracterizam a nossa paisagem e que já foram muito fustigadas por grandes interesses económicos e que em nada têm beneficiado a nossa população.

Através de um ordenamento do território responsável e bem aplicado, cidadania e responsabilidade social, com uma boa gestão dos recursos naturais, criatividade e inovação, poderemos alcançar um melhor futuro para todos nós.